



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**  
**CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDOCULTURA**

**MEMÓRIA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 10/10/2024

**HORÁRIO:** 14:00 às 17:30.

**PRESENCIAL:** Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

**Reunião híbrida:**

[https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_M2EwZTJjMDQtODU1Ni00MGewLTljYTYtZDVizWfMjQ4MDVj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_M2EwZTJjMDQtODU1Ni00MGewLTljYTYtZDVizWfMjQ4MDVj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d)

**PAUTA DA REUNIÃO**

1. **Abertura** - Presidente. **(14:00 – 14:05 - 5 min).**
2. **Avisos da Secretaria** - aprovação da memória da 51ª Reunião Ordinária. **(14:05 – 14:10 - 5 min).**
3. **Discutir possíveis origens e aplicações de recursos:** - CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional): pagamento dos Jockey Clubes – **(14:10 – 14:30 20 min)**  
Será convidado o Dr. Bruno Meireles Leite ou Dra. Priscila S. Silvério da Coordenação Geral de Produção Animal – CGPA da SDI/MAPA. Caso não possam comparecer, Leandro Lima e Secretário da Câmara explicam andamentos.
4. **Atualização do status da condição do Mormo no Brasil e status de insumos para exame de AIE. (14:30 – 15:30 - 30 min para apresentações e 30 minutos para falas)**  
Convocação de Equipe PNSE (Dr. BRUNO GUIMARÃES), Coordenadora (Dra. PAOLA FRASSINETTI NUNES MACHADO DE OLIVEIRA) e Diretor da DSA (Dr. MARCELO DE ANDRADE MOTA)
  - 4.1. Status de Insumos para Exame de AIE **(14:30 – 15:00 - 30 minutos para apresentação e falas)**
  - 4.2. Status de Mormo e Discussão acerca de novas informações **(15:00 – 15:30 - 30 minutos para apresentação e falas)**
5. **Boas práticas e antidoping (15:30 - 16:00)**  
Convocação da Dra. Lizie Pereira Buss
  - 5.1. Apresentação do Workshop promovido pela SDI **(15:30 – 15:45) – Dra. Lizie Pereira Buss e Dr. Carlos Nogueira**
  - 5.2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no GT de Boas Práticas e Antidoping **(15:45 – 16:00) – Dr. Carlos Nogueira**
6. **Informações relativas ao Grupo de Trabalho Importação / Exportação (16:00 – 17:00)**
  - 6.1. Apresentação dos trabalhos do GT de Importação / Exportação - Dr. Fabrício Buffalo **(16:00 – 16:20)**
  - 6.2. Impostos sobre importação de éguas dos EUA na faixa de 43%. Buscar reduzir para 15 a 18% esses impostos. Mostrando as necessidades genéticas, melhorias nos plantéis - Dr. Fabrício Buffalo e Allan Guerra - ABCR - Associação Brasileira da Cancha Reta **(16:20 – 16:40)**
  - 6.3. Atualização acerca da situação da liberação de Exportação para União Europeia – Dr. Fabrício Buffalo e Nuno Eusébio. **(16:40 – 17:00)**

**7. Outros Assuntos (17:00 – 17:20)**

**8. Encerramento (17:00 – 17:30)**

## **OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA**

Inicialmente informa-se que a memória da 51ª Reunião Ordinária (RO), realizada em 12/09/2024, foi passada a todos os membros via grupo de watts app e aprovada nesta 52ª RO por unanimidade.

Como primeiro item da 52ª Reunião Ordinária, o item 3 da pauta, o Dr. Bruno Meireles Leite, da Coordenação Geral de Produção Animal – CGPA da SDI/MAPA, trouxe informações atualizadas acerca das possíveis origens e aplicações de recursos oriundos do fundo CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavallo Nacional).

Neste item 3, antes das palavras do Dr. Bruno, o Coordenador Geral de apoio às Câmaras, Leandro Pires Bezerra de Lima, explicou que a minuta do ofício encaminhado pelo presidente da Câmara de Equideocultura, Dr. Nuno Eusébio, questionando acerca das origens de recursos do CCCCN, será encaminhado tempestivamente após conversas internas com a Coordenação Geral de Produção Animal. Nesse contexto, o Dr. Bruno Meireles veio explicar que sua coordenação atua ativamente na área da equideocultura. Explicou que a Comissão Coordenadora do Cavallo Nacional está constituída pela lei de 7.291 de 1984 que trabalha com os recursos que chegam das apostas dos jóqueis clubes que são coletadas e encaminhadas para um fundo. Acrescentou que, desde 2007 ele trabalha aqui no MAPA, e a CCCCN não funcionava realmente como uma comissão. Sempre o Secretário da SDI foi o responsável pela articulação dessa comissão, mas ela não existia de fato. Nas palavras do Dr. Bruno, houve sempre um aporte de recurso oriundo dos Joqueis Clubes, na casa dos 200 a 250 mil reais, à área de produção animal que não estava ligado a um fundo. Mas, vasculhando internamente no Ministério da Agricultura, só há um fundo de defesa agropecuária. Assim, buscando nas leis orçamentárias, foi encontrado um fundo ligado à CCCCN que está lá no Tesouro Nacional. O Dr. Bruno conseguiu a informação de que esse fundo está travado no Tesouro Nacional há, no mínimo, 15 anos devido à ausência da CCCCN e que pode haver um recurso na casa de milhões de reais. Assim, para operacionalizar esse fundo é necessário a criação da comissão da CCCCN, conforme palavras do Dr. Bruno. Não se sabe se é um fundo federal e quais são os requisitos exatos para sua operacionalização.

Ainda nesse item da pauta, o Dr. Bruno Leite explicou sobre o questionamento realizado pelo presidente da Câmara, Dr. Nuno Eusébio, que é o destino dos recursos arrecadados pelos Joqueis Clubes. Explicou que houve uma mudança na lei da ida das apostas dos Joqueis Clubes que possibilitou que os jockeys incluíssem várias rubricas dentro da sua contabilidade até chegar na contribuição que vai para o CCCCN. Nesse sentido, mostrou o montante geral de apostas de 2023 que foi de R\$ 275.895.882,59, o pagamento a apostadores R\$ 212.061.737,02, pagamento a proprietários R\$ 42.737.382,23, o pagamento aos criadores 4.555.882,73, o pagamento aos profissionais do Turfe R\$ 10.962.392,23 e a contribuição à CCCCN que foi de R\$ 234.806,30. Logo, conforme orientações dadas pelo Dr. Bruno Leite, é necessário consultar a Conjur para ver como operacionalizar a CCCCN e saber quanto de recursos está congelado no Tesouro Nacional.

Ainda nesse tema o Coordenador Geral de apoio às Câmaras, Leandro Pires Bezerra de Lima, falou que a primeira legislação que cita a CCCCN é o Decreto 6.956/1956 e há um regimento de 1977

que precisará de ser revisto. Além disso, sobre o questionamento feito sobre a possibilidade da Câmara Setorial de Equideocultura (CSE) fazer a função da CCCCN, ele afirmou que a CSE não poderá ser de forma legal a CCCCN, tendo em vista que ela é um fórum consultivo e não delibera nesses assuntos da CCCCN. Nas palavras do Coordenador a Câmara de Equideocultura poderia ser um membro da CCCCN e não um operador, por exemplo, na questão do fundo. Por fim, colocou-se à disposição para apoiar a Câmara nessa demanda de reativar as operações e composição da CCCCN. Nesse contexto, a Dr. Lizie Pereira Buss, DECAP/SDI/MAPA, complementou dizendo que provavelmente a reativação desta comissão deverá passar pela atualização da lei.

No item 4 da pauta, o Dr. Bruno Guimarães, da Divisão de Sanidade dos Equídeos - DISE/SDA, falou acerca do status de insumos para exame de AIE e atualização do status da condição do Mormo no Brasil. Sobre o primeiro ponto que é sobre o Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos e insumos para os exames, o Dr. Bruno Guimarães fez uma apresentação na qual trouxe respostas aos questionamentos da Câmara de Equideocultura. No caso do questionamento quanto a garantia de abastecimento de insumos para realização de exames de AIE, falou que há dois kits diagnósticos registrados para uso no mercado interno, que são das empresas Ouro fino e laboratório Bruch. A CGAL/DTEC informou sobre o quantitativo de exames utilizados pela rede LFDA nos últimos anos. Nesse contexto, fez um panorama sobre a quantidade de kits da empresa Bruch e da empresa Idexx utilizados nos LFDAs. Falou que a aquisição de kits diagnósticos está sendo realizada por meio de inexigibilidade de licitação e compras emergenciais, cotação eletrônica e dispensa eletrônica. Também deixou claro que, em havendo necessidade, o MAPA poderá fazer a importação do kit da empresa Id-Vet, que, embora ainda não esteja registrado, já teve a verificação de desempenho comprovada e pode ter seu uso autorizado.

Sequencialmente, quanto ao item 4 da pauta que se refere a atualização do status da condição do Mormo no Brasil, o presidente da Câmara de Equídeos, Dr. Nuno Eusébio, perguntou acerca do suposto caso ocorrido em ser humano que foi falado na reunião passada sobre a apresentação da Embrapa Gado de Corte na 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária em Goiânia, no dia 04 de junho. O Dr. Bruno Guimarães deixou claro que isso foi uma surpresa para o MAPA e que não sabia o que estava acontecendo, tendo recebido a informação apenas em grupo de wats app com as fotos do banner apresentado naquela conferência. Salientou que nunca foi de conhecimento do Ministério da Agricultura o teor do caso em tela, e sobre qualquer confirmação do caso de Mormo em ser humano, e se foi apresentado algum material sobre essa pesquisa, ou se foram realizados testes bioquímicos pela Embrapa para confirmação do caso. Falou que entrou em contato com o Ministério da Saúde para tentar maiores informações no momento que recebera essa foto, mas eles também desconheciam essa informação. Ademais, deixou claro que o MAPA não autorizou a divulgação de tais resultados que foram apresentados no banner e que o MAPA não poderia autorizar a destinação de recursos para essa pesquisa em humanos, pois todas as pesquisas que o MAPA pode autorizar só podem ser em Equinos. Por fim, disse que foi realizada uma consulta à CONJUR/MAPA para saber sobre a possibilidade de cancelamento do TED com a Embrapa e seu departamento enviou um ofício à Embrapa informando que o TED será cancelado.

Sobre o item 5 da pauta que trata de boas práticas e antidoping, foi convidada a Dra. Lizie Pereira Buss, DECAP/SDI/MAPA, e o Dr. Carlos Nogueira, consultor técnico da Câmara de Equideocultura, para comentarem basicamente acerca do workshop a ser promovido pela SDI. Inicialmente a Dr. Lizie comentou que fora organizado um grupo de trabalho. Como resultado elaborou-se uma minuta de resolução, que por determinação da SDI, foi para a SDA para fazer uma série de considerações após as quais deixou claro que a ideia anterior de embasamento nos LFDAs era bastante complexa. A Dra. Lizie explicou que entrou em contato com a consultoria jurídica do MAPA que orientou sobre a necessidade de avançar com regramento de Antidopagem. Por se tratar de uma lei antiga, que é de 1984, será salutar que se faça uma análise de impacto regulatório. Assim, nas palavras da Dr. Lizie, será necessário que se dê encaminhamentos nesse sentido e a primeira delas será um diálogo com todo o setor. Falou também de como está ocorrendo a organização do workshop por meio de reunião aberta às entidades que queiram participar, além de conversas específicas com o setor privado e com a sociedade civil. Assim, será encaminhado à Secretaria de Defesa Agropecuária que tomará uma decisão a respeito de como avançar com o processo. O Dr. Carlos acrescentou que a questão se refere a como se devem conduzir os exames de antidoping sob a ótica já falada da limitação de laboratório.

Concernente ao item 6 da pauta que trata sobre as informações relativas ao Grupo de Trabalho Importação / Exportação, o Dr. Fabrício Buffalo falou rapidamente, mas o item poderá entrar como tema da próxima pauta para maior esclarecimento. Desta forma, o Dr. Fabrício apenas falou do processo alfandegário que precisa de uma maior celeridade para o trânsito dos animais nos aeroportos que fazem exportação e importação de equinos. É necessário haver maior celeridade na fiscalização concernente ao Ministério da Agricultura que faz a verificação, como a fiscalização da Receita Federal que precisa identificar o animal com precisão e o proprietário ou os dois últimos proprietários dos animais, assim como o valor destes. Esclareceu que a câmara precisa levar uma proposta para a Receita Federal com a participação das associações de raça as quais precisam montar uma proposta, criando parâmetros para a valoração de equinos. No entanto, é uma questão complexa já que muitas vezes não há como ter uma certeza de valoração. Nas palavras do Dr. Fabrício Buffalo, é necessário que se estabeleçam estes parâmetros para agilizar todo o processo.

O consultor da Câmara de Equideocultura, Dr. Carlos Nogueira, transmitiu a informação de que no ano que vem, de 3 a 5 de julho, em Gramado/RS, ocorrerá a conferência anual da Abraceq (Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equídeos) que está sendo organizada junto com as associações de raça um Congresso do Cavalo. O evento terá uma programação extensa com temas científicos para veterinários e criadores e seria importante que a reunião desta Câmara Setorial de Equideocultura pudesse ser realizada neste evento.

Ao final da reunião, foi deliberada a inclusão da Associação Brasileira dos Criadores de Jumento Pega e a inclusão da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Pantaneiro como membros convidados da Câmara Setorial de Equideocultura. Além disso, foi informado que o Jockey Club Brasileiro, Jockey Club do Paraná e o Jockey Club de Pernambuco foram comunicados a respeito das faltas nas reuniões ordinárias e estão fazendo uma carta para reafirmar a presença deles e os seus membros titular e suplente. A ABCCMM - Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga

esteve presente nesta 52ª Reunião Ordinária representada pelo Dr. Adécio e reencaminhará informação dos participantes.

#### DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. Foi sugerido pelo Dr. Bruno Leite e acordado entre o presidente da câmara, Nuno Eusébio, e demais membros o encaminhamento de ofício ao MAPA e ao Tesouro acerca do fundo CCCCN.	Entidades: Consultor da Câmara Presidente da Câmara de Equídeos Coordenação de Apoio às Câmaras.	Encaminhamento de ofício da Câmara ao MAPA para Coordenação Geral de Produção Animal CGPA da SDI/MAPA e Tesouro Nacional acerca do fundo CCCCN. O objetivo do ofício é questionar sobre a operacionalização da CCCCN à Conjur/MAPA e sobre o valor do fundo ao Ministério da Fazenda e Tesouro Nacional. Será autuado um único processo.	Presidente Nuno Eusébio Coordenador Leandro Pires Consultor Dr. Carlos Nogueira E Dr. Fabrício Buffalo	Máximo 15 dias a contar desta memória
2. O presidente Nuno Eusébio solicitou o encaminhamento de ofício às várias entidades de raça e ao Ibequi.	Dr. Fabrício Buffalo, coordenador do Grupo de Trabalho de Importação/Exportação	Encaminhamento de ofício, solicitando o estabelecimento de parâmetros de valoração de equídeos para entrega à Receita Federal.	Dr. Fabrício Buffalo	Próxima reunião dia 14/11/2024
3. O presidente da Câmara de Equídeos, Nuno Eusébio solicitou colocar o tema da isenção de ICMS na pauta da próxima reunião.	SPA/MAPA	Colocar como tema de pauta a questão pertinente a isenção de cobrança de ICMS no trânsito de equídeos até os 36 meses de idade.	Secretário da Câmara Rogério Ferreira	Próxima reunião dia 14/11/2024
4. A pedido do presidente da Câmara Setorial de Equideocultura fazer ofício para área de material genético	Presidente Nuno Eusébio SPA/MAPA	Encaminhar ofício, solicitando a lista das raças de cavalo por conta dos livros genealógicos.	Presidente Nuno Eusébio Secretário da Câmara Rogério Ferreira	Próxima reunião dia 14/11/2024
5. Colocar como pauta nos avisos da secretaria para a próxima reunião.	SPA/MAPA	<b><u>Proposição de datas das reuniões de 2025.</u></b> Sugestão de datas. 1ª RO do ano de 2025 27/02/2025 ou 11/03/2025; 2ª RO 10/04/2025 ou 14/04/2025; 3ª 12/06/2025; 4ª 11/09/2025 5ª RO 05/11/2025 ou 18/11/2025. Para formalizar as presenciais seria importante consultar as entidades, exemplo para a 4ª em	Secretário da Câmara Rogério Ferreira	Próxima reunião dia 14/11/2024

		setembro poderíamos fazer junto a Expointer e Freio de Ouro no RS, que provavelmente será na última semana de agosto, quem sabe dia 28.		
--	--	---	--	--

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

**APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:**

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	